

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Jornal de J. Catarina

Class.: 290

Data: 06.09.91

Pg.: _____

GERAL

Ainda sem solução saída dos índios do canteiro de obras

No encontro de ontem só ficou definido que a questão é da alçada do governo federal

BLUMENAU — Nenhuma solução foi apresentada na reunião de ontem, na Câmara de Vereadores, para a retirada dos índios do Canteiro de obras da Construtora CR Almeida, na localidade de Salto Dollmann, em José Boiteux. A empreiteira é encarregada da construção da barragem Norte, e a presença dos índios, impede o prosseguimento das obras. Apoiada pela Pastoral Indígena a comunidade exige Cr\$ 5 bilhões, para deixar o acampamento.

Do encontro de ontem participaram os prefeitos Victor Sasse, de Blumenau, Agostinho Fusinato, de José Boiteux e o de Victor Meirelles Aldo Schneider. Representando o governo do Estado esteve presente o consultor Roberto Zimmermann, e representando a comunidade indígena dos xoclengues o vereador Elpidio Priprá, que pertence à tribo.

O presidente da Câmara de Vereadores de Blumenau, vereador Lio Rogério Gaia Júnior (PDS), que presidiu a reunião, disse que os vereadores de Blumenau estiveram quarta-feira desta semana. José Boiteux onde juntamente com os vereadores daquele município discutiram sobre essa ocupação da barragem. Adiantou também que o término das obras é de vital importância para a contenção das enchentes, que periodicamente ocorrem no Vale do Itajaí.

Por sua vez, o consultor do Estado disse que já foi enviado à Construtora CR Almeida ofício em que cita a ordem de serviço para a conclusão



O consultor do governo, prefeitos e vereadores mostraram preocupação diferentes com a questão

das obras da barragem. Entretanto, a empreiteira respondeu a esse ofício dizendo que, em consequência da ocupação do canteiro de obras pelos xoclengues, está impossibilitada de concluir os trabalhos. E que para isso seja possível, torna-se imprescindível a retirada dos índios, que estão sem energia elétrica embora a água lhes seja fornecida pela prefeitura de José Boiteux com um carro-pipa fazendo de duas a três viagens diariamente.

O auditório esteve parcialmente tomado por convidados, além de vereadores dos municípios de Blumenau, José Boiteux e de Victor Meirelles. A Pastoral Indígena, que também tem acompanhado e orientado os xoclengues, inclusive encaminhando várias reivindicações ao governo estadual em nome deles, não enviou nenhum representante.

Zimmermann afirmou aos pre-

sentes que o próprio presidente Colôr havia garantido que, no máximo, em 180 dias, a partir de julho último, a barragem estaria concluída. "mas em consequência da omissão da própria Funai, isso não será mesmo possível". Pelo que explicou o consultor do Estado, o único problema existente entre o governo e os xoclengues é quanto à verba que deverá ser repassada aos índios. A Pastoral Indígena havia feito uma estimativa de que seriam necessários nada menos que Cr\$ 5 bilhões, a serem aplicados na construção de casas, ambulatórios médicos, escolas e obras de infraestrutura. "No momento, isso é absolutamente impossível, porque o Estado não dispõe de recursos e mesmo a médio prazo não os terão", afirmou o consultor.

Para o prefeito Agostinho Fusinato, de José Boiteux, uma solução urgente deve ser buscada para o problema da ocupação dos índios, embo-

ra reconheça que a retirada à força não é o melhor caminho. Adianta que esse impasse criado "deve ser resolvido, visando com prioridade o lado social da questão e não com equacionamento puramente político como querem os governos federal e estadual". De qualquer forma, todas as partes interessadas concordam em um ponto comum: somente com a conclusão dessa barragem, quando o Rio Itajaí-Açu deixará de subir cerca de três metros nos períodos de chuvas mais acentuadas é que se evitarão as catastróficas cheias que têm ocorrido nos últimos anos.

Ao final da reunião nenhuma solução concreta foi decidida quanto à ocupação dos xoclengues, deixando-se essa responsabilidade para o governo federal.

Os seis mil índios existentes na região de José Boiteux representam 25% da população do município.

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Journal de S. Catarina Class.: 290

Data: 06.09.91 Pg.: _____



Na reunião de ontem, em Blumenau, não houve nenhum avanço nas negociações entre índios e o governo

Indígenas vão continuar na barragem norte

Continua sem solução a ocupação do canteiro de obras da Construtora CR Almeida, na localidade de Salto Dollmann, em José Boiteux, pelos índios que, orientados pela Pastoral Indígena, exigem Cr\$ 5 bilhões para deixarem o local. No encontro de ontem na Câmara de Vereadores de Blumenau, entre prefeitos da região, vereadores e o consultor do governador Wilson Kleinübing, Roberto Zimmermann, não houve avanço, principalmente porque não há unanimidade quanto à forma de conduzir a questão. Para o governo, a prioridade é concluir a barragem norte.